**Fichamento Artigo:**

O artigo sobre “9 técnicas para análise de ponto de função”, aborda algumas definições na hora de definir a APF estimada para diferentes casos que podem gerar dúvidas nos membros da equipe de metríca ou naqueles que trabalham com medição na realização de esforço em software.

É definido os pricipais conceitos como a fronteira da aplicação, arquivo lógico interno, arquivo de interface externa, entrada externa e saída externa.

O primeiro exemplo apresentado é processos de batch, esses processos são rotinas que são configuradas para executar externamente ao sistema, que reproduzem uma ação automática no sistema. Para estimar os processos batchs é preciso determinar se ele por si só é um processo elementar ou se é parte de outro processo.

O segundo exemplo apresentado é múltiplas consultas externas, que representa quando eu preciso fazer várias consultas para recuperar os dados que podem ser necessários para determinada funcionalidade. Nesse caso, é necessário contar todos os campos que são necessários para todas as pesquisas realizadas pelo usuário.

O terceito exemplo apresentado é relatória de mídeas diferentes, onde uma mesma funcionalidade pode gerar diferentes tipos de arquivos dependendo do parâmetro informado. Para esse caso devemos considerar apenas a lógica de implementação.

O quarto exemplo apresentado é referente a utlização de componentes. Nesse caso é extermamente necessário ver a opnião do usuário sobre como ele encherga a funcionalidade.

O quinto exemplo apresenta uma consulta que vira saída. Que é a atualização de uma funcionalidade que já existe com a adição de um campo que não existia anteriormente. Nesse caso, devem ser realizado a contagem em cima das funcionalidade adicionadas, das funcionalidades removidas e das funcionalidade alteradas.

O sexto exemplo apresenta carga única de dados. Se referem a casos que é utilizado arquivos fora da fronteira como entrada, nesses casos existem apenas consultas. Estes não devem ser contabilizados como função de dados.

O sétimo exemplo é consultar acessando code data. Nesse caso o code data não pode ser contado como uma função transacional.

O oitavo exemplo é a quantidade de consultas. Nesse caso é análisado como deve ser estimado, quando o usuário realiza várias consultas na mesma funcionalidade. Nesse caso para cada consulta específica deve ser considerado os dados referentes aquela consulta.

O novo exemplo consulta em tree-view, leva em consideração a visão do usuário em relação a funcionalidade, nesse caso, pode se dizer que no exemplo específicado cada parte da consulta de abas é uma consulta diferente, gerando uma análise diferente para cada subdominio selecionado.